

Tema 3:
***Modelos de Gerenciamento de Projetos para projetos SOA colaborativos
(Service Oriented Architecture)***

Ano 2017

Orientador: Prof. Ricardo J. Rabelo (DAS/UFSC)

Coorientadora: Prof. Maiara Heil Cancian (Depto Computação / Estácio Florianópolis)

1. INTRODUÇÃO

A partir de 2000 grandes mudanças na indústria de software foram percebidas, aumentando sobremaneira a necessidade de desenvolver sistemas computacionais com qualidade, em curto intervalo de tempo e com custo competitivo (MATOOK et al, 2009). Como uma consequência disso a aplicação de metodologias de gerenciamento de software têm anho cada vez mais força.

O PMI (*Project Manager Institute*) define gestão de projetos como sendo o processo através do qual se aplicam conhecimentos, capacidades, instrumentos e técnicas às atividades do projeto de forma a satisfazer as necessidades e expectativas dos diversos *stakeholders* que são indivíduos ativamente envolvidos no projeto ou cujo resultado do mesmo poderá afetá-los positivamente ou negativamente (PMI, 2013). Um dos modelos de referência mais importantes de gerenciamento de projetos é o PMBOK. Este possui 47 processos que abrangem todo o ciclo de vida de um projeto e suas fases, onde vários processos podem ser aplicados em diversos níveis de profundidade, ser realizados em etapas distintas e sequências alternadas de acordo com cada projeto (PMI, 2013). Outros modelos de gerenciamento de projetos são igualmente importantes, tais como o PRINCE2 (PRINCE2.COM, 2015) e ISO/IEC 21500 (ISO/IEC, 2012).

Uma questão crítica é a diferença entre os projetos. Dependendo da área do projeto ou das características que ele apresenta, deve-se analisar e optar pelo estilo e ferramental de gerenciamento mais adequado às suas características (AMARAL *et al.*, 2011).

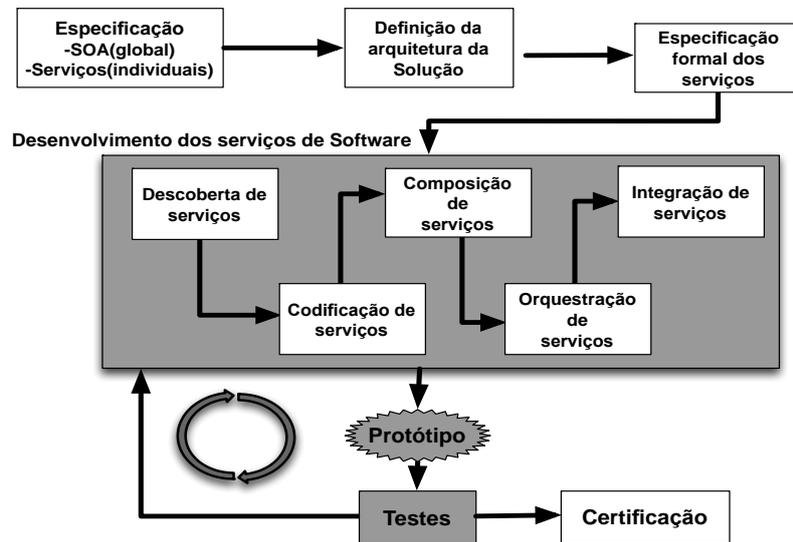
Um “estilo” de software em grande evidência atualmente são os desenvolvidos baseados em serviços: SOA - *Service-Oriented Architecture*. Com SOA, um software é desenvolvido como por uma coleção de serviços de software (implementados como *web services*, por exemplo), e não mais como na forma de um “grande pacote”. Há maior importância do reuso, composição e integração de serviços de forma a mais rapidamente, com menor custo e com maior flexibilidade se desenvolver soluções de software adequadas a variados clientes (PAPAZOGLU, 2012).

Na tentativa de acompanhar a agilidade de alguns tipos de projetos, metodologias ágeis, como o SCRUM, vêm também sendo discutidas no âmbito do Gerenciamento de Projetos (RICHTER, 2015). Porém, não fazem nenhuma menção a SOA. Já o PMBOK tem inúmeras lacunas para ser adequadamente usado em projetos SOA.

Mas para a utilização de “múltiplos guias” para o Gerenciamento de Projetos as informações devem estar organizadas, principalmente em saber qual processo utilizar de qual guia. Ainda no contexto SOA as especificações dos processos poderiam trazer características específicas desta área para melhor implantação dos processos.

No escopo de uma tese de doutorado recentemente defendida no PGEAS, foi desenvolvido um modelo de inovação colaborativa no qual diferentes parceiros/empresas, juntas, desenvolvem um software. Mas não um software tradicional, “monolítico”, tipo “pacote”, mas sim um software baseado numa arquitetura SOA. A forma como um software SOA é desenvolvido – e seu projeto gerenciado – é diferente da de um software tradicional, assim como o fato de ser feito colaborativamente também tem mudanças em relação ao desenvolvimento – e gerenciamento – de um projeto SOA “tradicional”, feito apenas dentro de uma empresa e com seus recursos.

A figura abaixo ilustra o processo geral de desenvolvimento SOA, embora sem aqui explicitar a não linearidade usual desse processo.



2. OBJETIVO

No contexto descrito na Introdução deste documento, o objetivo geral desta proposta de mestrado é: **Propor um modelo de gerenciamento de projetos para SOA colaborativo.**

A pesquisa não visa implementar nenhum software, pois o resultado final dela será uma nova especificação de processos com base em modelos de referência e melhores práticas.

Objetivos Específicos

Para atender àquele objetivo, as seguintes etapas deverão ser realizadas:

1. Revisão da Literatura sobre SOA e Gerenciamento de Projetos de Software;
2. Revisão do Estado da Arte sobre Gerenciamento de Projetos em SOA;
3. Identificação das características específicas de projetos SOA;
4. Identificação das características específicas de projetos SOA colaborativos;
5. Alinhamento dos Modelos de Gerenciamento de Projetos para as características SOA “clássico” e SOA colaborativo;
6. Proposição de um Modelo de Gerenciamento de Projetos de SOA colaborativo;
7. Avaliação do resultado em empresas de TI.

3. REFERÊNCIAS

- AMARAL, D. C.; CONFORTO, E. C.; BENASSI, J. L. G.; ARAUJO, C. D. **Gerenciamento Ágil de Projetos**. Saraiva, 2011. ISBN 978-85-02-12230-7.
- ISO/IEC. **International Organization for Standardization and International Electrotechnical Commission, ISO 21500:2012(en) Guidance on project management**. 2012. Available in: < <https://www.iso.org/obp/ui/#iso:std:iso:21500:ed-1:v1:en> >.
- MATOOK, S.; INDULSKA, M. Improving the quality of process reference models: A quality function deployment-based approach. **Decision Support Systems**, v. 47, n. 1, p. 60-71, 2009. ISSN 0167-9236.
- PAPAZOGLU, M. P. **Web Services & SOA, Principles and Technology**. Second Edition. Pearson Education, 2012. 812 pages ISBN 978-0-273-73216-7.
- PMI, P. M. I. **PMBOK.: A Guide to the Project Management Body of Knowledge**. Fifth Edition. PMI Standards Committee, 2013.
- PRINCE2.COM. **PRINCE2 Processes**. 2015. Available in: < <https://www.prince2.com/uk/prince2-processes> >.
- RICHTER, W. PMBOK vs. agile methods: How cultural change can become transparent. In: Software Testing, Verification and Validation Workshops (ICSTW), 2015 IEEE Eighth International Conference on, 2015. 13-17 April 2015. p.1-2.